

## Desafios da orientação profissional em diversos âmbitos

Marjorie Cristina Rocha da Silva – Universidade São Francisco

Barros, D. T. R., Lima, M. T., & Escalda, R. (org.) 2007. *Escolha e inserção profissionais: desafios para indivíduos, famílias e instituições*. Série Orientação Profissional: Teoria e Técnica, v. 3. São Paulo: Vetor, 328 p.

Este terceiro volume da série *Orientação profissional: teoria e técnica* é uma coletânea de textos escritos por vários autores, cujos trabalhos foram originalmente apresentados no VII Simpósio Brasileiro de Orientação Vocacional & Ocupacional, promovido pela Associação Brasileira de Orientadores Profissionais (ABOP). Ao longo da leitura é possível perceber, em seus dezessete capítulos, a importância de se pensar, posicionar e discutir propostas nessa temática, a fim de contribuir com a produção e divulgação de novos conhecimentos neste campo. Além disso, leituras como esta propiciam a reflexão a respeito do processo de escolha e dos modos de inserção profissional na área.

A primeira parte do livro, intitulada *Sobre carreiras e o mundo do trabalho*, inicia com o capítulo escrito por Zélia M. Kilimnik, Anderson de Souza Sant'Anna e Isolda Veloso de Castilho. O texto apresenta a análise da evolução do conceito de carreira, as competências necessárias para seu gerenciamento, além de resultados de estudos contemporâneos realizados no Brasil sobre o tema.

As competências exigidas na contratação e aquelas exercidas no cotidiano foram descritas por Georgina A. Vieira da Silva. Nesse capítulo, a autora destaca seis paradoxos organizacionais relativos às competências e debate a respeito das possibilidades para gestão de pessoas nesses contextos.

Rosângela Fonseca Escalda fornece, no terceiro capítulo, subsídios e informações que possam nortear os profissionais da área de Orientação Profissional e de Carreira (OPC) a respeito da elaboração de currículos atualizados e precisos. A autora destaca que se trata de dados a respeito de variáveis que devem ser contempladas nos currículos, a fim de motivar, gerar e fomentar oportunidades de entrevistas de trabalho.

O tema da trajetória socioprofissional, abordado pelas autoras Dulce H. Penna Soares e Gisele Sestren, traz um embasamento teórico a respeito dos aspectos sociológicos e psicológicos que influenciam a história

profissional do indivíduo. As autoras destacam que é fundamental relacionar a apropriação da trajetória socioprofissional e dos diferentes determinantes das escolhas, com a satisfação e o desempenho nas atividades profissionais.

No quinto capítulo, a autora Priscilla Maia Rangel apresenta os resultados de uma pesquisa de mestrado desenvolvida na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), que investigou a relação entre o conceito de empregabilidade e as precárias condições de trabalho. Esse trabalho fundamenta-se em uma perspectiva da Psicologia Social, de tal forma a verificar de que maneira as mudanças no universo do trabalho estão sendo vivenciadas pelos trabalhadores.

Mariita B. da Silva, Adriana M. de Magalhães, Juliane Gequelin, Kellen S. Oliveira e Leandro Nicoladeli exploraram o modo de escolha e o papel profissional em Enfermagem, a partir de uma pesquisa com 252 profissionais da área. Entre as várias conclusões obtidas, os autores ressaltam que as principais influências relacionadas à escolha profissional estão ligadas a família, vontade de cuidar e expectativa de realização profissional.

No último capítulo da primeira parte, intitulado como *Personalidades vocacionais e processos de carreira na vida adulta*, os autores Mauro Magalhães e William B. Gomes realizaram uma pesquisa, a fim de verificar se existe associação entre comprometimento e entrenchamento de carreira e os tipos vocacionais de Holland.

Lucy L. Melo-Silva, Manoel A. dos Santos, Simone P. V. Palma e Camila V. Duarte iniciam a segunda parte do livro, intitulada *Sobre práticas e relatos de experiências*. Esses autores refletem sobre os conceitos de felicidade, ideologia e utopia, e, como esses, são expressos em adolescentes do gênero feminino no âmbito da Orientação Profissional.

Na seqüência, Carla Pena Couto retrata uma experiência de intervenção em Orientação Profissional, dentro

e fora da sala de aula, em uma instituição particular de ensino de Belo Horizonte. A autora compartilha sua experiência de orientadora profissional no campo da educação e descreve como essa temática se inseriu na grade curricular do colégio.

No décimo capítulo, Karina de Oliveira Lima e Raquel Strazzieri descrevem o trabalho realizado com adolescentes institucionalizados, que visa à recuperação e reinserção dos mesmos na família, no trabalho e na sociedade em geral. A metodologia do trabalho é baseada na concepção de processo vivencial de aprendizagem. Entende-se que o processo vivencial abranja significativas possibilidades de mudança cognitiva e comportamental por meio de uma abordagem conjunta de idéias, sentimentos e atitudes, envolvendo a pessoa como um todo.

Ana Lucia Ivatiuk e Vera Lucia A. R. do Amaral abordam a temática da orientação profissional para profissões não universitárias. O texto apresenta uma contextualização a respeito das mudanças sociais e seus reflexos na área de orientação profissional. Além disso, relata um programa de OP que atende a pessoas que não querem, por conta própria, exercer uma profissão de nível superior.

O capítulo doze, escrito por Deborah C. Antunes, Aretha B. de Castro, Norma de Fátima Garbulho e Érika C. S. de Oliveira, discorre sobre a utilização de histórias, como instrumento de intervenção, no contexto de orientação profissional com crianças pré-escolares.

Gustavo de Val Barreto, Ana Carolina Z. Menezes e Patrícia M. de Freitas descrevem o trabalho de um grupo de orientação vocacional/ocupacional realizado com mães de crianças com transtornos de desenvolvimento e mostram as possibilidades de contribuição do

grupo de OP no entendimento do sofrimento psicológico dessas mães, e as escolhas pessoais e profissionais realizadas a partir do diagnóstico das crianças.

*Pensando a família no processo de escolha profissional*, texto escrito por Maria Luiza Dias, avalia o papel da família nas representações de mundo e, portanto, também no mundo ocupacional dos estudantes. A autora destaca a importância de se incluir família, pais e outros membros nas atividades realizadas com o estudante, a fim de auxiliar no entendimento dessas influências no processo de escolha da profissão.

Em seguida, Priscilla Maia Rangel destaca a importância da utilização de técnicas projetivas no repertório de atividades de orientação profissional. A autora apresenta a Técnica Projetiva “O Barco” e ressalta que a utilização do grafismo auxilia nas transformações necessárias para a escolha profissional e ingresso na vida adulta.

Alessandro Marimpietri reflete sobre a importância de uma sólida e consistente formação teórica e prática de profissionais que atuam em orientação profissional, a partir da experiência de formação profissional realizada na cidade de Salvador/BA.

No último capítulo, Lincoln Coimbra Martins apresenta algumas contribuições da perspectiva sócio-histórico-cultural, que podem auxiliar a repensar a prática dos profissionais da Psicologia, especialmente, dos que trabalham em orientação profissional.

Os textos do livro abordam temas atuais e pertinentes, permitindo uma ampla visão a respeito de conceitos, aplicações e diversidades presentes no contexto de orientação profissional. Apresenta uma síntese das novas preocupações dos profissionais e pesquisadores envolvidos nessa área, e da diversidade de práticas atreladas às mudanças sociais e do trabalho.

*Recebido em: dezembro/2007*

*Aprovado em: dezembro/2007*

Sobre a autora:

**Marjorie Cristina Rocha da Silva** é psicóloga, mestre e doutoranda em Psicologia pelo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* pela Universidade São Francisco.